

Minuta a ser aprovada na próxima reunião

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia dezessete de julho do ano dois mil e vinte e quatro, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, com a presença de seis membros da CTPIL, três membros do escritório local, nove convidados (conforme relação de presença no final desta ata), teve início a reunião presidida pelo membro Sr. Sr. Alexandre Teixeira (ACIANF), com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 1ª ROCT; 2) Discussão sobre monitoramento da qualidade da água na bacia do rio dois rios; e 3) Informes gerais. O Sr. Ramon Porto (UD3) deu início à reunião fazendo a apresentação dos pontos de pauta e prosseguiu com a discussão dos itens na seguinte ordem: **ITEM 1 - Aprovação da ata da 1ª ROCT** – A ata foi aprovada por unanimidade, após confirmação de leitura prévia pelos membros presentes e nenhuma manifestação de rejeição ou de necessidade de correção. **ITEM 2 - Discussão sobre monitoramento da qualidade da água na bacia do rio dois rios** - A Sra. Bárbara Fontes (UERJ-MPS) deu início à apresentação apontando as experiências do monitoramento integrado do Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul realizadas no ano de 2023, explicando a importância do Rio Paraíba do Sul para diversos usos conflitantes. Ela falou sobre a metodologia do monitoramento e sobre a escolha do comitê de realizar o mapeamento da região desde a entrada da bacia até o final, totalizando 34 pontos. O monitoramento, feito em formato de campanhas periódicas, foi analisado em campo com a sonda multiparamétrica YSI ProDss durante todas as estações do ano, observando como a vazão do rio interferia na qualidade da água. Os resultados obtidos foram impactantes para a estratégia de gestão, sendo apontados parâmetros como turbidez, condutividade e oxigênio dissolvido permitindo a classificação dos corpos hídricos conforme a resolução CONAMA 357/2005. Mediante tudo o que foi tratado, a Sra. Bárbara concluiu a apresentação destacando a avaliação dos parâmetros analisados, o impacto nas mudanças da vazão dos corpos hídricos e na poluição na bacia, afetando o ecossistema e a população. Também, que os resultados ajudaram a identificar pontos que necessitam ser monitorados mais detalhadamente, além de definir pontos para futuras pesquisas. Alertou também sobre os efeitos da transposição do Rio Paraíba do Sul na bacia, que se mostrou um fator de relevância para o monitoramento e, portanto, muito importante para a gestão de recursos hídricos da região. Ainda, falou sobre como a integração entre CBH-MPS, AGEVAP, UERJ e a comunidade ribeirinha trouxeram novas perspectivas e um olhar renovado sobre a gestão da bacia. Em sequência, foi realizada a apresentação do Sr. Caio da Silva (UD1-MPS), que retratou as demais atividades realizadas pelo comitê, ainda no âmbito do monitoramento, como a criação de um grupo de trabalho específico, com o intuito de discutir o andamento das ações. Ele explicou que a aquisição da sonda, feita pelo comitê em 2021, apresentou suas qualidades para o monitoramento, porém, relatou também as desvantagens em relação ao seu custo e dependência de tecnologia estrangeira para a sua manutenção. Outra atividade realizada foi o convênio CT-Hidro da Finep, uma parceria com a UERJ através da AGEVAP, que entrou com um projeto de monitoramento e diagnóstico da bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul trabalhando os pontos mais preocupantes da região. Prosseguindo e encerrando a sua apresentação, o Sr. Caio Santos relatou também que para dar apoio ao comitê e à AGEVAP nos próximos passos, foi aberta uma licitação para a contratação de uma empresa para fortalecer a implementação do plano de bacia (ato convocatório N° 23/2023). Em seguida, foram apresentadas pelo Sr. Rafael Lira (UD2-Piabanha) as principais experiências de monitoramento da qualidade da água e vazão do Comitê Piabanha. O Sr. Rafael explicou que o objetivo principal foi obter informações sobre a qualidade da água e subsidiar o enquadramento dos corpos hídricos na RH-IV, onde os pontos móveis visaram

Minuta a ser aprovada na próxima reunião

atender demandas que foram surgindo para subsidiar a criação de resoluções de enquadramento de corpos hídricos para indicar possíveis Unidades de Conservação Integral, por exemplo., além de auxiliar em demais análises, como para o programa de monitoramento do CEIVAP. Desde o início, foram contratadas três empresas para realizar o monitoramento de 16 parâmetros, entre os anos de 2019 e 2025. Realizando coleta, transporte, análise, medição de vazão e elaboração de relatório técnico. Ao final foram apresentados pontos importantes a serem discutidos, como o levantamento de estações de monitoramento de outras instituições e o uso do SIGAWEB Piabanha. Há questões sobre como interpretar e utilizar os dados de todos esses monitoramentos, também tendo sido mencionado o uso do Power BI para visualização e análise dos dados ao longo do tempo, e a alta rotatividade de funcionários, que pode levar à perda parcial da memória institucional, evidenciando a importância de escolher bem os pontos fixos para não prejudicar a análise temporal. **ITEM 3 - Informes gerais** - Não houve informes gerais. Sem mais a tratar foi lavrada por mim, Natália Faria, esta ata, gerando os seguintes **encaminhamentos**: Aprovação da ata da 1ª ROCT (24/01/2024).

Nova Friburgo, 17 de julho de 2024.

Alexandre Jacintho Teixeira
Coordenadora da CTPIL - CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Regina Bergamo (Prefeitura de Bom Jardim)
Bruno Felice (Prefeitura de Nova Friburgo)
Renata Heizer (Prefeitura de Trajano de Moraes)
Valbert Schott (Águas de Nova Friburgo)
Marcelo Stortti (Acampar)
Claudia Regina de Laia (Embrapa)

Convidados

Gerson José Yunes (Emater)
Bárbara Fontes (UERJ- MPS)
Caio Henrique da Silva (UD1- MPS)
Rafael Lira (UD2-Piabanha)
Alexandre Teixeira (ACIANF)
Gabriel Violento (ACIANF)
Ricky Assunção (Terral Energia)
Said Pinto (PM DE São Fidélis)
Jhonny Huertas (IPRJ-UERJ)

Membros da Secretaria Executiva

Minuta a ser aprovada na próxima reunião

Ramon Porto (AGEVAP UD3);
Júlia Vitória (AGEVAP UD3);
Natália Faria (AGEVAP UD3).

MINUTA